CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria do CCT

Reunião Plenária do CCT
06 de maio de 2004 – Palácio do Planalto

SUMÁRIO EXECUTIVO

PARTICIPANTES

Presidente do CCT: Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Membros Natos

Ministros de Estado

Eduardo Henrique Accioly Campos, Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

José Viegas Filho, Ministro de Estado da Defesa

Tarso Fernando Genro, Ministro de Estado da Educação

Humberto Sérgio Costa Lima, Ministro de Estado da Saúde

Guido Mantega, Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Ciro Ferreira Gomes, Ministro de Estado da Integração Nacional

Luiz Gushiken, Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica da Presidência da República

Ruy Nogueira, Ministro de Estado das Relações Exteriores, Interino

Márcio Fortes de Almeida, Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Interino

Membros Nomeados (Representantes de Produtores e Usuários de C&T)

Titulares

Antônio Carlos Pinto Peixoto

Carlos José Pereira de Lucena

José Fernando Perez

Eugênio Emílio Staub

Ozires Silva

Roberto Figueira Santos

Suplentes

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Miguel Barreto Viana

Fernando Adolpho Ribeiro Sandroni

José Ellis Ripper Filho

CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria do CCT

Membros Natos de Entidades de Caráter Nacional Representativa dos Setores de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia

Denise Aparecida Carvalho – Presidente do Fórum Nacional de Secretários para Assuntos C&T

Eduardo Moacyr Krieger – Presidente da Academia Brasileira de Ciências

Ennio Candotti – Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Wrana Maria Panizzi – Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

William Galvão Lopes - Presidente do Fórum Nacional de Secretários Municipais de C&T

Representantes de Ministros

Edmundo Machado de Oliveira - Assessor Especial do Ministro da Fazenda

Swedenberger do Nascimento Barbosa, - Secretário Executivo da Casa Civil

Outros Participantes

Alfredo Figueiredo Júnior – Coordenador do CCT

DESENVOLVIMENTO

Presidente Luís Inácio Lula da Silva

O Presidente do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, Luís Inácio Lula da Silva, presidiu a reunião e a iniciou cumprimentando os senhores ministros, os senhores conselheiros e os demais presentes, em seguida passou a palavra ao Secretário Executivo do CCT, Ministro de Estado de Ciência e Tecnologia Eduardo Campos.

Ministro Eduardo Campos

O Ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos apresentou os projetos e ações realizadas pelo CCT nos últimos meses, mostrando que as propostas apresentadas pelo Conselho estão em consonância com as metas do Governo Federal de crescimento e desenvolvimento sustentável.

Observa que a estratégia do MCT coloca foco na política industrial, nos grandes temas nacionais como a questão da Amazônia, do Mar, do Programa Espacial Brasileiro, do Programa Semi-árido e no terceiro eixo vertical que são as políticas de inclusão social.

Observa a importância de uma articulação integrada entre Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e o Sistema de C&T nos estados.

Destacou os esforços da equipe do Ministério da Ciência e Tecnologia, da equipe do Ministério da Fazenda e da equipe do Ministério do Planejamento no sentido de elaborar um levantamento dos gastos públicos e privados na área de Ciência e Tecnologia, como um instrumento de acompanhamento dessas políticas e dos efeitos dos investimentos nessa área. Lembra que até 1989 havia um caderno específico onde constavam todas as funções, programas, sub-programas e projetos de ciência e tecnologia, e fala, ainda, da importância de se recuperar esta base de dados.

Anuncia a criação de um fundo específico para desenvolvimento de tecnologia e

CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria do CCT

inovação, o Funtec, em que os recursos resultarão de operação conjunta entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES, e a Finep/MCT. Serão disponibilizados parte dos fundos do BNDES para a inovação tecnológica – até 10% do lucro líquido – desde que não ultrapasse 0,5% do patrimônio líquido do Banco, o que significa R\$ 180 milhões ainda para este ano. O Ministro Eduardo Campos, completa dizendo que o novo fundo será investido nas áreas tidas como prioridades na política industrial, como fármacos, semicondutores, software e bens de capital, e nos setores listados como estratégicos como área espacial, nuclear e recursos do mar.

- **Apresentações das Comissões Temáticas**

Ozires Silva – Coordenador da Comissão de Sistemas de Inovação Tecnológica

Agradece ao senhor Presidente a regulamentação da lei 10.637, sugerida pela Comissão de Sistemas e Inovação Tecnológica, que através do decreto 4928 regulamenta os incentivos fiscais e prevê descontos dobrados para projetos que consigam obtenção de patentes. E agradece, também pelo encaminhamento dado à proposta da Lei de Inovação ao congresso que é resultado de um trabalho intenso do Conselho e que esta sendo muito bem recebida pela comunidade científica e tecnológica em função do seu caráter extremamente inovativo.

Em sua apresentação faz proposições como: maior integração do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com a iniciativa privada; simplificação dos processos burocráticos de criação e operação das empresas de base tecnológica, especialmente pequenas e médias; modificações na lei de licitações para garantir vantagens competitivas às empresas brasileiras no fornecimento para o governo.

Ennio Candotti – Coordenador da Comissão de Acompanhamento e Articulação

Dedicou sua apresentação a questões como: definições de áreas prioritárias para investimentos em C&T pelo Governo Federal, Estados, Municípios, estatais e setores produtivos; a inclusão de C&T entre os investimentos de infra-estrutura, excluindo, portanto, essas despesas do superávit primário, e o estabelecimento de novas fontes para financiar projetos de C, T & I e liberação gradual das parcelas dos Fundos Setoriais retidos na reserva de contingência como forma de atingir investimentos na ordem de 2% do PIB em C, T & I.

Carlos Lucena – Coordenador da Comissão de Prospectiva, Informação e Cooperação Internacional

Apresenta os dois temas que foram eleitos pela comissão para estudo no ano de 2004: Ciência e Tecnologia para a Amazônia e Impactos das Tecnologias de Informação e Comunicação no desenvolvimento científico e tecnológico do país e coloca como estratégia o uso do CGEE como fonte de elaboração destes estudos prospectivos.

Roberto Santos – Coordenador da Comissão de Desenvolvimento Regional e Inclusão Social.

CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Secretaria do CCT

Sugere que o CCT proponha diretrizes destinadas à promoção de contatos entre órgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal e de entidades representativas do setor privado, visando a identificação de atividades econômicas cujo conteúdo tecnológico possa melhorar mediante pesquisas cientificamente orientadas e propõe a priorização dos arranjos produtivos locais e o acesso gradativo às tecnologias de informação e comunicação pelos trabalhadores de baixa renda, bem como a utilização de técnicas simples, resultantes de pesquisas sofisticadas na agricultura e outros setores.

- **Ciro Gomes - Ministro de Estado da Integração Nacional**

Apresenta um mapa da desigualdade do desenvolvimento regional que é a base da proposta de política regional do governo. Esse mapa procura mostrar o dinamismo econômico, a evolução do PIB, o capital humano e infra-estrutura.

- **José Viegas – Ministro de Estado da Defesa**

Relata a participação do Ministério da Defesa em quatro projetos de C&T: o Programa de Energia Nuclear, o Programa Espacial, o Programa Amazônia e o Programa Recursos do Mar.

- **Luís Inácio Lula da Silva – Presidente do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia.**

Coloca a intenção do governo em aplicar a política do biodiesel na região norte do país visando o desenvolvimento tanto econômico como social desta região.

Fala da necessidade de haver um maior intercâmbio entre as universidades dos países da América Latina, da China e do Japão e as nossas universidades.

Lembra da importância do Centro de Biotecnologia da Amazônia e da necessidade de se investir mais neste centro.

Encerra a reunião agradecendo a todos os conselheiros pela vontade de participar, ajudar a decidir e a construir a ciência e tecnologia no Brasil.